

### #3: O PAI AMOROSO | Lucas 15.11-32

Série de Pregações: Aceitos e Amados: Os personagens da Parábola do Filho Pródigo

CULTO | 4º DOMINGO APÓS A EPIFANIA | VERDE | CICLO DO NATAL | ANO C

Comunidade Vida Nova *Online* | Sapiranga/RS | 30/01/2022

P. William Felipe Zacarias

---

Amados irmãos, amadas irmãs,

chegamos à última pregação da nossa série sobre a parábola do filho pródigo. Acredito que essa jornada tenha sido muito especial para todos nós. Na primeira pregação, nós conhecemos a história e as características do filho mais novo que saiu de casa e retornou arrependido; na segunda pregação, nós conhecemos a história e as características do filho mais velho que estava perdido mesmo estando dentro de casa. Aprendemos, assim, que é possível estar perdido de Deus mesmo dentro da igreja. E chegou a hora de falar dele que é o personagem principal dessa história: o Pai.

Talvez, essa parábola não deveria se chamar de “a parábola do filho pródigo”, mas “a parábola do pai amoroso”. Nesta história contada por Jesus, vemos Deus como alguém que está disposto a amar e fazer tudo pelos seus filhos, seja o mais novo e o mais velho. Ele ama os dois igualmente. É interessante, porém, que cada um receba esse amor de uma maneira bastante distinta.

No primeiro culto desta série de pregações, lembro de ter dito que “a parábola do pai amoroso” pode ser o melhor resumo de toda a Bíblia. Hoje, após a longa jornada que tivemos, acredito que isso seja – de fato – verdade. Assim como o personagem central de toda a Bíblia é o próprio Deus que quer salvar o ser humano rebelde, da mesma forma o pai da parábola não desiste dos seus dois filhos, não importando a situação em que se metam. Na parábola do pai amoroso nós encontramos em poucos versículos a Bíblia inteira desde Gênesis até Apocalipse.

Lucas é o único a registrar essa história. Lucas não foi um discípulo de Jesus e nem sequer enxergou o Messias com seus próprios olhos. Ele era um médico e historiador. Como um curioso, Lucas foi atrás do que se falava de Jesus. Fez uma acurada investigação (cf. Lucas 1.1-4). Ainda bem que existem cristãos como Lucas que se dedicam à pesquisa e à história para descobrir as coisas. Sem Lucas, nunca teríamos conhecido essa parábola.

Mas, quais são as características do pai amoroso?

## 1 O PAI AMOROSO PROCURA O PERDIDO

Em todas as parábolas de Lucas 15 nós vemos uma procura: primeiro pela ovelha perdida, depois pela moeda perdida, e então pelos filhos perdidos. Isso é muito interessante. Que imagem de Deus a parábola nos traz? A imagem do Deus que não desiste de nós, mas que insiste em nos procurar onde estamos. Vemos nesta parábola a imagem do Deus que espera pacientemente pela volta do filho perdido. Deus quer que estejamos próximos dele e faz de tudo para que isso aconteça. Aqui, encontramos a imagem do Deus amoroso e misericordioso que não tem intenção alguma em nos condenar. Ao contrário, ele *“deseja que todos sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade”* (1 Timóteo 2.4).

## 2 O PAI AMOROSO PERDOA O PERDIDO

É o pai amoroso quem corre em direção ao filho mais novo. Não somos nós que corremos a Deus, mas é ele quem corre em nossa direção. Ao mesmo tempo, o pai amoroso procura aconselhar o filho mais velho. O seu amor é revelado igualmente aos dois. Seu perdão vale para os dois. Cumpre-se, assim, o que foi dito pelo profeta: *“Quem é semelhante a ti, ó Deus, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do remanescente da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia. Ele voltará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.”* (Miquéias 7.18-19).

O pai amoroso esquece os pecados e oferece a oportunidade de recomeço através do arrependimento e mudança de vida. Deus não corre atrás do ser humano procurando o castigar de alguma forma; ao contrário, Deus corre de frente ao ser humano para lhe abraçar e oportunizar uma transformação de vida. Isso é o que Deus melhor sabe fazer: salvar! Deus é o maior especialista quando o assunto é salvação. Só ele é bom nisso.

### 3 O PAI AMOROSO DEVOLVE A DIGNIDADE

O pai amoroso ordenou que o filho fosse vestido com a melhor roupa. Isso é um claro paralelo com Adão e Eva que, após pecarem, também receberam roupas feitas por Deus. Primeiro, Adão e Eva procuraram esconder a sua indignidade e os seus pecados com folhas de figueira. Eles tentaram ser justos e aceitos por Deus da própria maneira. Porém, eles só se tornaram justos e aceitos por Deus quando deixaram de lado suas folhas de figueira e vestiram as roupas feitas pelo Senhor. Da mesma forma aconteceu com o filho mais novo: quando ele recebeu uma roupa nova de seu pai, não era apenas uma roupa que ele estava recebendo; ao contrário: com isso o pai estava lhe demonstrando que ele era aceito e amado. A roupa aqui significa a dignidade que foi devolvida ao filho.

O filho mais novo é aceito pelo pai amoroso, mas não é deixado como está: ele é transformado. Ganha roupas novas. É outra pessoa. Está completamente mudado. Foi salvo pela graça. Agora, ele poderá desfrutar da alegria de estar na casa do pai.

### 4 O PAI AMOROSO CELEBRA O PERDÃO

Ao contar a parábola, Jesus não destaca a alegria do filho mais novo que voltou, mas do pai amoroso que o acolheu. Em todas as três parábolas de Lucas 15 há muita comemoração e alegria. Uma festa é dada ao retorno do filho mais novo, o que causou revolta ao filho mais velho. Infelizmente, a família continuou dividida. Não porque o amor de Deus não seja suficiente a todos, mas porque o coração humano é orgulhoso, egoísta e amargurado.

Não foi o pai quem expulsou o seu filho mais novo de casa; também não foi ele quem iniciou a discussão com o filho mais velho. Deus revela o seu amor a todos os seres humanos. A nós compete receber esse amor para que o espalhemos a outras pessoas. Deus não deixou de nos amar. Se estamos afastados da presença de Deus, isso é responsabilidade nossa e não do Senhor.

Amados irmãos, amadas irmãs,

este é o pai amoroso. É o nosso Deus. Jesus Cristo nos diz: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei”* (Mateus 11.28). A igreja está de portas abertas para você, seja aqui ou em outros lugares. Procure estar na presença do Senhor. A fé cristã é vivida em comunhão. Não é possível viver a fé a não ser em comunhão. Portanto, volte para a igreja. Não apenas nós lhe esperaremos de braços abertos, mas também o próprio Senhor Jesus.

Através das Escrituras, Deus está fazendo um convite a você: deixe a sua zona de conforto; deixe os seus pecados; abandone aquilo que não agrada a Deus. Tenha coragem! Lutar contra o mundo é difícil. Se não fosse assim, não se chamaria “luta”. O pai amoroso está esperando por você.

O mesmo Jesus Cristo que contou essa maravilhosa parábola morreu na cruz por você. Sim, foi por você e em seu lugar. Ele já fez tudo para que você seja aceito e amado pelo Pai. Está consumado. O amor de Deus é tanto que transborda, tendo o bastante para você também.

Deus não te recebe por causa dos teus méritos, pelo que fizeste ou deixaste de fazer. Ele te recebe unicamente por causa do que seu Filho Jesus Cristo fez na cruz. A obra é dele. Ele quer te salvar, te socorrer, te livrar dessa vida que levas, seja ela perdida e louca – como a do filho mais novo – ou amargurada e escravizada – como a do filho mais velho.

Não deixe para amanhã. Pode ser tarde demais. O apóstolo Paulo nos diz em 2 Coríntios 6.2: *“Porque ele diz: “No tempo aceitável escutei você e no dia da salvação eu o socorri.” Eis agora o tempo oportuno! Eis agora o dia da salvação!”* É agora! Então, prostre-se na presença do Senhor em choro, peça perdão pelos seus pecados. Deus quer ouvir a sua voz hoje mesmo. Ele está pronto para ouvir a sua confissão. Só assim ele poderá falar do quanto te ama e do seu perdão a ti. Hoje é o dia da mudança.

É 2022. Que esse seja o ano da mudança e da transformação em nossas vidas. Acredite, nem tudo será um mar de rosas por causa disso. Ainda não estamos nos céus. Mas, como é bom saber que o Pai amoroso nos ama profundamente.

Deus não te exclui, mas te aceita. Ele corre em tua direção. Abrace-o. Amém.